

Escolas da região recebem mais 92 mil do Fundo Rotativo

NRE Campo Mourão

Postado em: 05/04/2017

As escolas estaduais do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão receberam, esta semana, cerca de R\$ 92 mil do Programa Estadual Fundo Rotativo, do Governo do Estado do Paraná. O recurso é para investimento em material de consumo, como materiais de expediente, itens esportivos, gás e lâmpadas, entre outros materiais da rotina escolar.

Assessoria de Comunicação

As escolas estaduais do Núcleo Regional de Educação (NRE) de Campo Mourão receberam, esta semana, cerca de R\$ 92 mil do Programa Estadual Fundo Rotativo, do Governo do Estado do Paraná. O recurso é para investimento em material de consumo, como materiais de expediente, itens esportivos, gás e lâmpadas, entre outros materiais da rotina escolar. Confira, aqui, o quanto cada escola recebeu.

Em fevereiro, as escolas da região receberam o total de R\$ 174,7 mil em cota para consumo e para a execução de serviço. Ao longo do ano, serão repassadas 14 parcelas, divididas em 10 para consumo e outras quatro para serviço, auxiliando na administração diária das 58 escolas estaduais da região.

No Paraná todo, o repasse de recurso para as instituições escolares de Ensino Fundamental e Médio chega ao montante de R\$ 4 milhões. O valor liberado por escola é calculado com base no número de alunos e na modalidade de ensino ofertada.

As primeiras parcelas do Fundo foram depositadas em fevereiro, somando R\$ 8 milhões - R\$ 4 milhões para consumo (materiais de limpeza, expediente, gás, lâmpadas) e os outros R\$ 4 milhões de cota serviço, para execução de pequenos reparos, como limpeza da caixa de água, instalação elétrica e hidráulica, entre outros serviços emergenciais.

O chefe da Coordenadoria de Apoio Financeiro à Rede Escolar (CAF), Manoel José Vicente, explica que a aplicação dos recursos do Fundo Rotativo é feita com a aprovação e o acompanhamento de toda a comunidade escolar. "Isso dá agilidade à rotina escolar e evita que uma impressora fique parada por falta de papel ou a porta não feche porque falta arrumar uma maçaneta. São coisas simples do dia a dia, mas que precisam de solução rápida", ressalta Manoel Vicente. Para receber o dinheiro, as escolas precisam estar com as prestações de conta em dia.